

# Um encontro



Há apenas um caminho para entrarmos no Reino de Deus. É o Cristo. Sem Ele, nada podemos fazer. Mas para nos ajudar a nos aproximarmos d'Ele, Jesus nos deu Maria, sua Mãe.

*Vamos à Capela ,  
a Santíssima Virgem nos espera*

Para nos acompanhar no caminho que nos leva a um encontro mais íntimo com seu Filho, para ser nossa Mãe do Céu e estar bem perto de nós, e para nos conduzir a Jesus.

2004



Os folhetos  
da  
Capela

português

# Um caminho espiritual com Maria



Capela Nossa Senhora da Medalha Milagrosa  
140 rue du Bac – 75340 Paris Cedex 07  
<http://chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com>

*Coração Imaculado de Maria*

Jesus é o verdadeiro centro do mundo. Jesus é o sol de nossas almas, de quem elas recebem todas as graças e todas as luzes. Desde a criação do mundo, tudo o que acontece na terra entre Deus e os homens só nos leva a Ele, fala apenas d'Ele, apresenta somente Ele.

Não podemos separar Jesus de sua Santíssima Mãe. Maria é o maior objeto de sua graça e o mais raro efeito de seu poder: primeira resgatada, salva desde sua concepção, imaculada por prevenção, pela plenitude de graça que lhe veio desde a morte de seu Filho.

Inserida de maneira íntima ao mistério da Encarnação, Aquela que deu à luz, o maravilhoso, Aquele que a criou, foi, em vista dessa divina missão, preservada do pecado original. Maria é a mais pura de todas as criaturas. Ela era livre como nós, e, portanto, não cometeu o mais leve pecado. Sua primeira missão, a maternidade física do Filho de Deus, tornou-se possível pela sua concepção imaculada, que lhe deu a dignidade necessária e a capacidade deste sim pleno, pronunciado na Anunciação.

A invocação de Sua Medalha nos lembra seu privilégio único e todo seu poder sobre o Coração de Jesus. Maria é toda de Deus. Não é mais ela quem vive, mas, Jesus Cristo que vive nela.

*Coração doloroso de Maria*

De sua divina missão de Mãe de Deus, resultou para Maria não tanto a glória, mas a parte que tomou nos sofrimentos de Jesus: Maria aceita ser mãe humilhada do Filho humilhado.

Maria é a Virgem do Coração transpassado, a cooperadora única do Redentor por sua associação ao próprio ato do sacrifício redentor do Cristo.

A espada que transpassou seu coração nos diz bastante quanta dor lhe custou seus outros filhos, nós! Quanto sofrimento para Maria sentir a maldade dos homens para com Aquela que vem nos salvar.

No Calvário, vê crucificar seu filho, e o vê morrer. Ao pé da cruz, oferece Jesus a Deus seu Pai e os sofrimentos de seu coração, pela salvação do mundo. E é neste momento que Jesus no-la dá, que ela se torna nossa Mãe.

Olhar a cruz e unir seu Coração ao Coração de Jesus, é o segredo de Maria. Somente Ela teve sobre o mistério da Redenção um olhar bastante profundo e muito puro para compreender seu sentido. Somente Maria, a Mãe das Dores, pode nos ajudar a olhar a cruz sem desfalecer. Ela que tanto sofreu por nós, com tanta paciência e docura, Ela que, ao longo de sua vida, tudo aceitou por amor.

## *Maria medianeira de graças*

A graça de Jesus Cristo reside em plenitude em Maria, para ser comunicada também em plenitude a seus filhos. Aquela que carregou no seu seio o Autor de toda graça, Deus a escolheu para ser a tesoureira de suas graças, de maneira que suas graças e seus dons passem pelas mãos de Maria.

Deus veio a nós por Maria, Ele quer que nós aproximemos de Jesus por Maria. Foi o que aconteceu nas Bodas de Caná, bastou que Maria interviesse discretamente junto de seu Filho, dizendo: *“Eles não têm mais vinho”*, para que Jesus fizesse seu primeiro milagre. Jesus, que ama infinitamente sua Mãe, gosta de nos conceder suas graças por sua intercessão. Maria não espera de nós senão um gesto de abandono verdadeiramente filial, um sinal de nossa confiança na sua todo-poderosa intercessão, como vir aos pés deste altar ou usar sua medalha. Quando não conseguimos o que nós pedimos, não nos admiremos: pois, Maria quer o que Jesus quer, o bem de nossa alma, nossa santificação. Sempre nos faz compreender o amor de Deus e nos ensina a viver como Ela, aceitando o sofrimento como meio para participar da Paixão do Cristo, pela salvação do mundo.

Coloquemo-nos entre as mãos maternais de Maria, para que Ela nos apresente a Deus como seu filho. Deste modo, teremos Deus por Pai e Maria por Mãe.

## *Por Maria, unamo-nos a Jesus*

Cheias de reconhecimento para com nossa Mãe do Céu, deixemo-la fazer em nós o que ela quer: unir-nos a Jesus.

O batismo nos dá esta nova vida que o Cristo nos conquistou, oferecendo-se em sacrifício para nos livrar do poder do demônio. Mas é no dia-a-dia que nós, pobres pecadores, devemos renunciar à escravidão do pecado.

Maria, esta Mãe de misericórdia, que se uniu por sua compaixão à Paixão do Cristo, está pronta para vir ao socorro daquele que cai e que procura levantar-se.

Porta do Céu, sempre aberta, Maria pode nos alcançar a graça de um coração simples diante de Deus, que reconhece suas faltas e pede perdão no sacramento da Reconciliação, onde nossa alma é, misteriosamente purificada, pelas palavras da Absolução pronunciadas pelo Sacerdote.

Jesus quer viver conosco, em nós, pela comunhão, como em Maria, primeiro tabernáculo da história! Ela era tão feliz quando levava Jesus em seu seio! Em seguida ela o alimentou com o seu leite, ela o cuidou, como qualquer mamãe do mundo, mas, seu filho é Deus! Ornando-a de todas suas graças, Deus preparou em Maria um paraíso para Jesus. A Santíssima Virgem, causa de nossa alegria, pode preparar nossos corações para a comunhão. Sua Medalha nos faz também pensar que levamos em nós o Deus vivo!

## *Maria nossa esperança*

Irradiando a luz de Deus, Maria Imaculada está agora na glória de seu Filho, com corpo e alma. *“Vestida com uma roupa de seda branca aurora...”*

A Virgem Maria, aurora que precede, que carrega e que dá o sol ao mundo, foi elevada à dignidade de Rainha do Céu e da terra.

A Virgem glorificada, promessa de vitória absoluta sobre o Maligno, sustenta-nos no combate espiritual se nós nos confiamos a Ela, pois, Maria é o socorro dos cristãos. E Ela nos consola quando sofremos, porque é a consoladora dos aflitos. Maria, perfeita imagem da Igreja que há de vir, guia e sustenta seus filhos ainda a caminho. Maria é a Mãe da Igreja.

Entre todos os seus filhos, entre todos os filhos de Deus, irmãos e irmãs de Jesus, Maria é o elo. Sua Medalha ajuda a viver o mistério cristão por uma via maternal, familiar, eclesial, uma via de doçura, de paz, de humildade. Ela convida também a uma vida mais generosa, a ver no pobre, no sofredor, o rosto de Jesus Cristo.

Maria nos ajuda a suportar os sofrimentos do tempo presente, que não são nada em comparação da glória já manifestada nela e que será também manifestada em nós.

Demo-nos a Ela e vivamos com Maria se quisermos ver Deus, e ver um dia esta Mãe Imaculada, nossa alegria, nosso amor.

## *Sobre as pegadas de Maria*

Ao tentar sermos dignos de tanto amor e ternura, procuremos viver com Maria, para imitá-la, pois, a santidade de Maria, mais elevada que todas as outras, está, no entanto, bem perto de nós.

Olhemos a Virgem Maria para aprender dela a dizer **sim** a Deus, como Ela mesma o fez, ao longo de sua vida: ao Anjo Gabriel e até ao pé da cruz. Isto está ao nosso alcance, ali onde vivemos agora nossa missão.

Maria é também para nós o maior exemplo de um apostolado humilde e oculto. No dia de sua visita a Isabel, ela levava no seu seio, em silêncio, o Cristo. Ela dá ao mundo o Redentor, no segredo de um pobre estábulo. Vive escondida com Jesus numa pequena casa em Nazaré e O segue em sua vida pública, porém, permanece na sombra.

O apostolado de Maria é interior, feita de oração e de sacrifício. Enquanto vivia uma vida bem ordinária, Ela estava sempre, interiormente, unida a seu Filho. Quanto a nós, se queremos exprimir nosso reconhecimento a esta Mãe dulcíssima, difundamos Sua Medalha, repitamos com freqüência sua oração. E, para viver com Maria, recitemos o terço: nada se iguala à força desta oração, para converter nossos corações que ela rega com o orvalho celestial. Unidos, então, aos Corações de Jesus e de Maria, façamos subir a Deus um canto de ação de graças, Ele que quis partilhar conosco sua vida, para nossa felicidade.